Ano 20.º — Sabado, 9 de Julho de 1927 — (AVENÇADO) — N.º 984

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Tip. «Lusitania» R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

NA cidade de Nova-York acaba de fundar-se uma escola de *creadas de servir.*

As raparigas aprenderão nela tudo o que diz respeito á vida pratica: a cosinha e a direcção duma casa. Terão direito á consideração e ao titulo de *miss* e deverão aprender a ser em todas as ocasiões cortezes, de bom humor e sorridentes. Tambem devem ser bonitas e elegantes... mas honestas.

A referida escola—diz o jornal donde extraimos a noticia—está a começar a encher-se de alunas.

Se fosse cá que tal se tentasse... Ai se fosse cá, nem uma para amostra tanta é a aversão de aprender coisas bôas e uteis.

AS novas modas das senhoras continuam a ser repudiadas pela Igreja, que, nesse particular, está comnosco ou nós com ela. Assim, num dos ultimos domingos, certo padre, dos mais eloquentes padres jesuitas, foi prégar a Budapesth. O templo regorgitava e então o orador aproveitou o ensejo para fulminar o exagero da moda.

Anatematisou as saias curtas, os cabelos cortados, os braços nús, as meias demasiado transparentes e tudo mais, já se vê, que as mulheres mostram nas ruas e sem ser nas ruas... Claro que os pais e os maridos que tal consentem tambem não foram poupados. O resultado, porém, desta vez, foi contraproducente porque quando o prégador chegou ao fim do sermão só encontrou as paredes e o sacristão com tres velhas, que dormiam socegadamente!

O que é não ter remorsos de consciencia! Viveram noutra época em que o pudor ainda era das coisas mais apreciadas e portanto ficaram...

Benza-s Deus...

NUMA aldeia norte-americana faleceu recentemente uma mulher que contava a bonita edade de 132 anos.

Segundo resam as cronicas deixou inscritas no Registo Civil 112 pessoas entre filhos e netos e 98 descendentes da terceira e quarta geração.

E nós admirados por a ti Ana Gramata ter povoado a Gafanha!...

Ao pé desta autentica émula do Patriarca Abrahão fica a perder de vista...

UM amigo, que ha pouco visitou Agueda, informa-nos terem-se ali organisado dois ranchos de danças populares aos quais foram postos estes sugestivos nomes: o da *penugem* e o do *gadelho!*

De primeirissima... para o inverno...

Portaria de louvor

O nosso correspondente da Oliveirinha refere-se hoje a um louvor com que foi distinguida a Comissão Administrativa da Junta da sua freguesia e, a proposito, escreve palavras que inteiramente perfilhâmos.

E é quanto basta.

O encerramento dos estabelecimentos

Agita-se de novo a questão

Após longa discussão e varias tentativas de parte a parte, entre os partidarios e contrarios do encerramento geral dos estabelecimentos ao domingo, parecia caso arrumado depois da promulgação de medidas a esse respeito tomadas, por quem de dire to.

Ficou, portanto, resolvido esse encerramento que, por lei, está estatuido e que ha mezes estava sendo regularmente cumprido.

Ultimamente, porém, tres ou quatro comerciantes resolveram não acatar o que a tal respeito está legislado e em vigor e passaram a abrir os seus estabelecimentos. O facto agitou a opinião dos interessados e de aí o aviso já espalhado pela comissão pró-encerramento protestando contra tal facto e informando que a lei continua em vigor sem qualquer modificação. Como consequencia dessa agitação, que o bom senso aconselha a pôr termo, já se deram casos varios e conflitos que nada ha que os justifique.

Havendo uma lei—bôa ou má cremos que ha o direito de a cumprir. E neste principio, que é bem simples, se resume toda a questão, o que não impede, todavia, bem entendido, que cada um, no campo legal, faça valer e vingar o seu modo de pensar.

Mas ha advogados que não atingem isto...

Concurso de beleza

Para representar o nosso concelho no concurso de beleza da Curia, a quando das festas que ali vão realisar-se brevemente por iniciativa de *O Seculo*, terá logar ámanhã, pelas 16 horas, no nosso jardim, a escolha da rainha de Aveiro, para a qual se constituirá um juri especial.

As entradas são a 50 centavos por pessoa, visto a comissão ter resolvido, muito acertadamente, oferecer com esse produto um objecto de valor áquela que fôr proclamada soberana.

De regresso

Vindo de Nelas, chegou a esta cidade, séde do seu regimento, o 4.º esquadrão de cavalaria 8, que ha muito naquela vila se encontrava.

Ministro da Marinha

No *rapido* de sabado desembarcou na estação de Quintans, dirigindo-se a Eixo, onde tem familia, o sr. Almirante Jaime Afreixo ministro da Marinha. Acompanharam-no os srs. governador civil, comandante militar e presidente da Camara.

No domingo, cêrca das 10 horas, embarcou s. ex.ª no cais desta cidade com destino á Murtoza, que lhe preparou uma imponente recepção.

Esperado no logar do embarque por toda a oficialidade da guarnição militar e respectiva guarda de honra, bombeiros, duas bandas de musica e enorme multidão que ocupava as margens da Ria, o sr. Jaime Afreixo, acompanhado por diferentes entidades de representação, seguiu o seu destino, sendo o percurso feito nas gazolinas da capitania.

A volta teve logar ás 20 horas, relatando os diarios que mandaram enviados especiais á Murtoza, que os festejos realisados em honra do ilustre membro do governo foram, sob todos os pontos de vista, grandiosos.

A Murtoza pagou, assim, a grande divida de gratidão ao homem que lhe deu a autonomia resultante da creação do concelho.

Nada mais justo.

Cinéma

Deve ámanhã exibir-se no nosso teatro um *film* de sensação e da maior oportunidade. Intitula se *Miss Portugal* e é constituido por sete longos actos em que se traçam todas as peripecias da eleição e viagem da nossa linda compatriota enviada ao concurso de Galveston para representar a belêsa das mulheres de Portugal.

São quadros empolgantes a eleição, a proclamação, a viagem a Vigo e a bordo do *Niagara* com Miss França, Miss Luxemburgo e Miss Italia, bem como diversas fases dos treinos desportivos de D. Margarida Bastos Ferreira.

Auguramos uma completa enchente.

Banda da Marinha

Esteve na quarta-feira em Aveiro esta reputadissima banda, que, sob a regencia do maestro Artur Fernandes Fão, deu á noite, um concerto no Jardim, em beneficio dos Bombeiros Voluntarios.

Assistiu bastante gente que aplaudiu os finais das execusões.

Dr. Francisco Soares

Parte hoje para o estrangeiro em missão de estudo, contando visitar os principais centros de radiografia e radioterapia de Espanha, França e Alemanha, o distinto clinico sr. dr. Francisco Soares, que no Hospital da Misericordia desta cidade tem já prestado e hade vir a prestar grandes serviços logo que esteja concluida a instalação dos raios X.

Apetecemos-lhe feliz viagem.

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita

IMPRENSA

«A PATRIA»

Reapareceu sob a direcção do velho republicano e nosso amigo, dr. Domingos Lopes Fidalgo, o semanario de Ovar, *A Patria*, que tanto se tem esforçado por o engrandecimento do concelho e prestigio da Republica.

Os nossos afectuosos cumprimentos.

«GAZETA DE COIMBRA»

Acaba de atingir os seus 17 anos de edade este tri semanario, que João Ribeiro Arrobas fundou na linda cidade do Mondego e tem mantido atravez de muitas dificuldades, conseguindo, no entretanto, fazer dele um grande jornal.

Felicitamo-lo, desejando a continuação das suas prosperidades.

«O DISTRITO DE COIMBRA»

Recebemos a visita dum novo colega assim intitulado, o qual se propõe, de preferencia, tratar dos interesses regionais. E' dirigido pelo sr. Carlos Craveiro e o numero 4 dedica a Aveiro duas colunas ilustradas, o que deveras nos cativa.

Longa vida é o que sinceramente lhe estimâmos.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra	94$90
Franco	$77
Dollar	19$50

COIMBRA E AVEIRO

Andam Coimbra e Aveiro
Empenhados noite e dia
Em conseguir o enlace
Do Mondego com a Ria.

O noivado é quasi certo,
E outro não ha egual,
—Madrinha, Santa Joana,
Será padrinho... o Choupal.

Os laços de amisade, de intimo afecto que ha muito prendem, unem uma á outra, as duas cidades do Mondego e do Vouga—acabam de se estreitar uma vez mais com a vinda á nossa terra do distinto grupo de amadores de teatro superiormente dirigido, nas partes scenica e musical, pelos srs. drs. Matos Chaves e José Rodrigues.

Foi no sabado a sua chegada. Recebido festivamente na estação do caminho de ferro e acompanhado, em seguida, até á Associação Dramatica, cuja nova bandeira drapejava, garbosa, no tôpo do mastro, ali tiveram logar os cumprimentos de bôas-vindas que, pela bôca do nosso velho amigo Pompeu Alvarenga, tendo a seu lado o dr. Lourenço Peixinho e representante de *O Democrata*, foram expressas da seguinte forma:

«Como presidente da comissão instaladora da Associação Dramatica de Aveiro fui escolhido para cumprimentar o distinto grupo de amadores de Coimbra cuja visita sobremaneira nos honra. Faço-o desvanecidamente e com o maior gosto certo, como estou, de interpretar o sentir de todos os socios desta colectividade.

E', como vêdes, modesta a nossa instalação, mas fundada ha apenas um ano o que aqui está se deve sómente ao esforço e muito bôa vontade de alguns rapazes que de alma e coração se dedicaram e pretendem fazer vingar uma associação desta naturêsa em Aveiro onde tantos elementos existem que dignificam tambem a arte de Talma. Mas se é pobre na sua apresentação, é riquissima nos sentimentos de simpatia e amisade que depõe aos pés dos distintos amadores de Coimbra que hoje honraram não só esta casa, como a cidade de Aveiro, com a sua estimada visita.

Ides, positivamente, receber, logo, no teatro, a consagração que Aveiro vos deve e a que o vosso talento tem incontestavel direito. Mais: nessa casa vos faremos sentir quanta simpatia nos une a Coimbra, cidade gentil como o tem demonstrado sempre, ou seja lo das as vezes que daqui nos deslocamos para ir receber do Mondego e do Choupal a inspiração que o culto da belêsa nos provoca.

Conimbricenses: as nossas sinceras e afectuosas saudações neste viva expressivo—Viva Coimbra!»

Em resposta, o sr. dr. José Rodrigues produz um substancioso discurso de agradecimento, excessivo de amabilidades para com os aveirenses, dentre os quais poz em destaque a figura prestigiosa do dr. Lourenço Peixinho como bairrista e autor dos melhoramentos grandiosos por que tem feito passar a cidade. Refere se tambem ao nosso director e a *Democrata* com imerecidas palavras que só a sua extrema bondade podia ditar, para concluir, enaltecendo as duas cidades que de novo se davam as mãos em inequivocos protestos de sincera amisade.

E' perto do meio dia. O grupo sáe e procura os seus aposentos nos hoteis emquanto o sr. dr. José Rodrigues se destaca para visitar as outras associações locais num requinte de gentilêsa que em todas deixa a mais grata recordação.

E terminada a parte inicial dos nossos deveres para com os conimbricenses, resta-nos aguardar a hora do teatro em que o grupo se apresenta a interpretar, em todos os seus detalhes, a operêta em 3 actos, ornada de lindissima musica, e com a qual Gervasio Lobato, D. João da Camara e Ciriaco de Cardoso deliciaram o publico numa época bastante afastada já —*O Burro do sr. Alcaide.*

Faltariamos á verdade se dissessemos que a récita não era esperada com visivel ansiedade. Era. E tanto assim que o teatro encheu-se, assistindo os espectadores maravilhados ao verem a maneira como as scenas se iam desenrolando. E' que *O Burro do sr. Alcaide* tem chiste, tem graça, tem pilheria. Muito chiste, muita graça, muita pilheria e o grupo que o representou, sem excepção dum só personagem, soube fazer realçar tudo isso porque os elementos de que se compõe são dos melhores, como exuberantemente ficou demonstrado todas as vezes que por ele foi representada a famosa operêta. Assim, a sr.ª D. Maria Emilia Mamede, no papel de *D. Man-*

sa, velha arrebitada, mas de cabelo na venta, é impagavel; D. Lucilia Gonçalves, no de *Gina*, impõe-se pela sua ingenuidade e dotes de belêsa natural; D. Maria Manuela de Carvalho, deu-nos uma *Afonsa*, creada de servir espevitada, como poucas e D. Adelia Fonseca, um *André* de se lhe tirar o chapeu. Além disso temos o dr. Julio Gonçalves a fazer de *Subtil Maduro, boticario do Altinho*, que chega a ser extrardinario de graça; o tenente Victor Marques, de *Alcaide*, a quem se não pode exigir mais; o tenente Frutuoso Veiga, de *Faisca*, que só a sua presença faz rir a bom rir; o tenente Cruz Ribeiro e engenheiro Santos Silva, respectivamente o *Zacarias* e o *Golfinho*, que, não desmerecendo do conjunto, completam o quad o das principais figuras marcantes.

Recebeu o grupo, durante o espectaculo de sabado, os aplausos unanimes, calorosos, sentidos, entusiasticos da cidade de Aveiro reunida no teatro, com o que deveras rejubilâmos por ser a confirmação mais completa da verdade que presidiu ás apreciações feitas neste jornal depois de termos assistido, em Coimbra, á segunda representação do *Burro*.

Merecidas palmas reboaram na sala; cairam flôres, muitas flôres, sobre a cabeça de quantos nos vieram deliciar, trazendo de novo para a ribalta do Aveirense uma das melhores produções dos nossos antigos e espirituosos escritores teatrais.

O sr. dr. José Rodrigues, que é, na sciencia, como medico, e na arte, como musico, uma grande capacidade, com nome em todo o país, partilha das ovações e a seu lado D. Adelia Fonseca, em *travesti* elegante, de harmonia com o papel que desempenha, recebe egualmente o devido premio pela maneira como pisa o palco e empolga a plateia, cantando.

Nas suas mãos delicadas são depostas uma bela palma revestida de flôres artificiais e com largas fitas de sêda onde se lê: *Aos distintos interpretes de «O Burro do Sr. Alcaide»—A Associação Dramatica de Aveiro—2/7/927* e um lindo ramo de flôres, tambem artificiais, com um laço de fita de sêda, e a seguinte dedicatoria: *Ao distinto grupo scenico de Coimbra—O grupo scenico «Tricanas e Galitos»—Aveiro, 2 de Julho de 1927*. Momento solenissimo, esse, em que todos os espectadores vibram de entusiasmo, produzindo-se na sala uma das maiores manifestações de apreço a que ali temos assistido. E' que Aveiro sabia, tinha já conhecimento prévio do valor artistico dos amadores de Coimbra e nessa conformidade apenas cumpriu uma obrigação, galardoando-os.

Para concluir: a récita de sabado, repetida no domingo, marcou para a terra das arrufadas, que se pode orgulhar de possuir um grupo de amadores de teatro como nenhum outro existe em Portugal.

Oxalá a sua organisação perdure alim de nos dar novos ensejos a admira-lo em futuras representações.

São os nossos votos, são os votos, crêmo-lo, de todos os aveirenses encantados ainda com as duas excelentes noites que lhes proporcionou galhardamente o grupo de Coimbra.

* * *

No domingo andaram os nossos hospedes visitando a cidade, tendo-se organisado, de tarde, um passeio á Barra, Costa Nova e Ilhavo feito em camionetes e automoveis.

Pela Ria e numa gazolina timonada por Manuel Pacheco, foram ao seu encontro, além doutros conimbricenses, o sr. dr. José Rodrigues, com Aurélio Costa e o nosso director, que, no regresso, desembarcaram em S. Jacinto, onde foi saboreada uma merenda, ao ar livre, de pescado fresco. Houve muita animação, querendo-nos parecer que, de parte a parte, os dias passados em fraternal convivio não serão de facil esquecimento.

O regresso a Coimbra efectuou-se na segunda-feira entre protestos de amisade, que *O Democrata* consigna e espera se radique nos futuros encontros das duas cidades, que tanto desejâmos vêr unidas como irmãs que se présam, que se estimam, que se adoram.

Se Coimbra é coisa linda!

Vêr sempre a 4.ª pagina.

Notas Mundanas

Fazem anos: hoje, a interessante Laurinha, filha querida do sr. Antonio Osorio e o sr. José Nunes Ferreira Ramos, proprietario da Fotografia Ramos e no dia 14, o sr. Firmino Fernandes e Rui Vieira da Costa, filho do nosso velho amigo Francisco Vieira da Costa, actualmente em Loanda.

— Já se encontra em Espinho a passar o estação calmósa a sr.ª D. Gabriela de Melo Pereira de Gouveia Rebelo.

— Tambem partiu na quarta-feira para S. Pedro do Sul o nosso amigo, sr. Antonio da Costa Ferreira.

— Obteve nos seus exames de obstetricia, geneologia e clinica cirurgica a alta classificação de 19 valores, o nosso conterraneo sr. dr. Fernando Magano, a quem vivamente felicitâmos.

— Por obterem passagem nas suas provas do 4.º e 2.º anos do curso liceal estendemos as mesmas felicitações ás meninas Laura ra e Isabel de Melo Brito, filhas do farmaceutico de Eixo, sr. Antonio de Brito.

— Para Dakar, Africa Franceza, deve ter partido a desempenhar o cargo de consul de Portugal o distinto escritor Antonio de Cértima.

Muitas felicidades.

— Regressou de Lisboa o sr. Domingos do Patrocinio.

— Foi estar algum tempo em Setubal o tenente da G. N. Republicana, sr. Alberto Machado.

Inspecções

— —

Devem começar no dia 15 as inspecções dos mancebos recenseados no corrente ano para o serviço militar, principiando por aqueles que, recenseados por outros distritos, requereram para serem inspecionados nesta cidade. Depois seguir-se-hão as do concelho por a seguinte ordem:

Aradas	16
Cacia e Eirol	18
Esgueira	19
Eixo e Nariz	20
Requeixo e Gloria	21
Restantes da Gloria	22
Oliveirinha e Vera-Cruz	23
Restantes da Vera-Cruz	25

«A EDUCAÇÃO NACIONAL»

Saiu o n.º 18 da 2.ª fase deste jornal pedagogico, literario, artistico e combativo de que é director Antonio Figueirinhas, que publica o seguinte:

Notas; A Inspecção Escolar; Vida Internacional, por José Agostinho; *No meu reduto*, por José de Queirós; *Reformas... platónicas?*, por Mario Gonçalves Viana; *Didactica-Geografia*, por Evaristo Saraiva; *Um contraste; Do ensino; Conferencia; O discurso do Ministro; Cartas lusitanas*, por Viriato Montanha; *Escola Normal Primária do Porto; Bibliografia; Secção Oficial.*

S. João da Madeira

— —

Publicâmos a seguir o discurso do Provedor da Misericordia de S. João da Madeira proferido na presença do sr. Governador Civil a quando da sua visita á importante vila e no qual se encerra a historia da fundação do grande edificio hospitalar que é digna de ser conhecida por revelar muito altruismo da parte de quem concebeu a generosa ideia.

Ei-lo:

Snr. Governador

Como provedor da Misericordia de S. João da Madeira tenho a satisfação de apresentar a V. Ex.ª os respeitosos cumprimentos da Mesa Administrativa desta Santa Casa. E como V. Ex.ª talvez não conheça a historia da instituição de caridade que, apesar de modesta, nos alegramos de possuir, peço licença para a expôr em poucas palavras.

Foi um benemérito conterraneo nosso que não tendo descendentes ou quaisquer herdeiros forçados efectivou a louvável resolução de doar toda a sua pequenina fortuna—uns 20 e tal contos apenas, em dinheiro, alem dos terrenos lavradios que formam a cerca do nosso Hospital para que este fosse creado de modo a serem aqui hospitalisados os pobres desta vila, quando a ele recorressem.

Fez-se o projecto do edificio e desde logo se reconheceu a impossibilidade de o executar por completo e ficar com o patrimonio cujo rendimento permitisse abrir o hospital ás necessidades locais. E assim, resolveu-se então construir uma só parte e, com o saldo que sobejasse uma duzia de contos, pouco mais ou menos—ir capitalisando matrimónio até á cifra indispensavel para atingir o seu objectivo. Assim decorreu algum tempo até que foi eleita uma gerencia que se decidiu a não protelar por mais tempo a abertura do Hospital cuja inauguração se realisou no dia 1 de Janeiro de 1922, data desde a qual os nossos pobres começaram a usufruir os seus beneficios.

A' custa de muito zelo administrativo e muita economia e com a corrente de apreciaveis dedicações que desde logo se começou a manifestar em auxilio das despezas ordinarias, mormente da parte dos nossos conterraneos auzentes no Brazil cujos importantes donativos teem permitido á Gerencia o cumprimento do seu mandato, tem-se feito regularmente o equilibrio orçamental não só pelo rendimento do património, que era insuficiente, mas tambem mercê da caridade dos bemfeitores que até hoje não cessou.

Alem do seu Hospital, inaugurado, como já disse, em 1 de Janeiro de 1922, possue actualmente a nossa Santa Casa: uma pequena enfermaria chamada MATERNIDADE DE SANTA MARIA; possue tambem um Asilo para creanças orfãs pobres, que já tem internadas 6 creanças e cujo número se irá elevando á medida das suas necessidades; assim como possue um FUNDO PERPETUO DE ASSISTENCIA cujo rendimento permite distribuir anualmente pelos infelizes locais uns 5.000$00 escudos aproximadamente, melhoramentos estes todos da iniciativa particular.

Porém, se temos podido vencer as dificuldades no que respeita a despezas ordinarias, outro tanto não podemos dizer do que respeita ás extraordinárias.

Era urgente concluirmos o edificio hospitalar porque as enfermarias dos dois sexos estão por assim dizer quasi em comum e só divididos por meio de um biombo e de facil comunicação por não poder ser doutra forma mais pratica, o que não pode continuar assim.

Necessario é e tambem urgente instalar convenientemente as creanças aziladas, que se acham mal acomodadas por falta de aposentos proprios, e todas estas necessidades impeliram a actual Gerencia a dar começo ás obras, contando para o seu custeio com o produto de uma subscrição que promoveu não só na sua vila mas tambem no Brazil. Esta subscrição, porém, ficou muito áquem do que é indispensável, porque rendendo apenas uns 80 contos e estando as obras orçadas em 120 a 130 contos apresenta-se um déficit de 40 a 50 contos que a Mesa não sabe onde hade ir buscar para poder concluir as obras. E aqui tem V. Ex.ª, sr. Governador, em palavras rudes, a historia da nossa Santa Casa e a sua situação actual.

Agora, porém, que se nos depara a feliz oportunidade da honrosa visita de V. Ex.ª, ousamos pedir e esperar que V. Ex.ª, Sr. Governador, se digne obter do Governo um donativo para nos permitir a conclusão das obras, por serem inadiaveis, como já demonstrei a V. Ex.ª, e assim a passagem de V. Ex.ª por S. João da Madeira ficará marcada em caracteres indeleveis no coração deste laborioso povo e mormente no da Mesa Administrativa que terá a subida satisfação de inscrever o nome de V. Ex.ª no registo de honra dos seus benemeritos.

Senhor Governador Civil: termino agradecendo sinceramente a honra da sua visita a esta modesta instituição de caridade, que apesar de pequenina e pobre já tantos e tão apreciaveis beneficios tem espalhado pelos infelizes que a ela tem recorrido e tantas vidas tem salvo.

Em nome da Mesa a que presido faço votos pela saúde e felicidade de V. Ex.ª.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Concurso Fotografico

A comissão organisadora resolveu adiar este concurso para 15 de outubro do corrente ano em atenção aos muitos pedidos nesse sentido feitos pelos concorrentes.

O tempo não os tem auxiliado e por isso alguns trabalhos a expôr acham-se ainda incompletos.

Os srs. correntes devem continuar a dirigir-se ao sr. Baptista Moreira que lhes dará todas as informações.

Festa desportiva

Foi bem recebida no meio sportivo a noticia do que o Club Mario Duarte promove para o proximo dia 17 do corrente.

Além das provas de natação e rêmo, faz parte do programa uma paradada de motocicletes e ciclistas que terá logar no Largo do Rocio, organisando-se o desfile do passo de nivel de Esgueira com o seguinte itenerario: Rua João de Moura, Estação, R. Almirante Reis, Carmo, Gravito, R. Manuel Firmino, R. de José Estevam, Entre-Pontes e Rocio.

A esta parada poderão concorrer todos os clubs do distrito de Aveiro, havendo um premio de arte para o club que se fizer representar por maior numero de concorrentes e mais tres premios em dinheiro tirados á sorte entre eles: um de 150$00, outro de 100$00 e o ultimo de 50$00.

Espera-se que a iniciativa do Club Mario Duarte encontre da parte de todos os seus congeneres franco aplauso, unica maneira de a esse dia sportivo não faltar o entusiasmo.

Benemerencia

Tendo passado ante-ontem o segundo aniversario da morte desse bom rapaz que se chamou José Martins e tão prematuramente deixou-a vida, recebemos em sufragio da sua alma a quantia de 50$00 para distribuir pelos pobres de *O Democrata*.

Agradecemos a quem no-la enviou, ficando agora em nosso poder a 325$95.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Necrologia

No dia 8 do mez findo faleceu no hospital de Boston, America do Norte, para onde tinha sido conduzido de Cambridge, o nosso simpatico conterraneo Antonio Ferreirinha, que apenas contava 24 anos e era solteiro. Vitimou-o uma infecção purulenta, consequencia dum tumor que lhe invadira um dos pulmões. Excelente moço e bom filho, a sua morte foi, entre a colonia aveirense, deveras sentida, tendo o funeral sido concorridissimo. Os amigos depuzeram corôas de flôres sobre o feretro, mandaram resar a missa do corpo presente e porque era estimadissimo por todos não faltaram lagrimas a orvalhar-lhe a campa.

O finado era irmão de Luiz Ferreirinha, que tambem aos 24 anos, de regresso da America, perdeu a vida nesse misterioso desaparecimento em pleno Oceano, do lugre *Aveiro*.

A sua mãe, tão ferida por sucessivos desgostos, e á restante familia enlutada, o nosso cartão de condolencias.

* * *

Ontem de manhã e por virtude de duma sincope cardiaca, deixou de existir o industrial João Campos, que foi um dedicado republicano desta cidade.

O funeral efectua-se logo, ás 20 horas.

Sem tempo nem espaço para mais, limitamo-nos hoje a enviar á familia do extinto a expressão do nosso pezar.

Correspondencias

Costa do Valado, 7

Nada menos de tres aviões passaram ontem de tarde por esta localidade em direcção ao sul, fazendo o ruido dos motores com que muita gente saisse a presencear a marcha dos admiraveis aparelhos.

Voavam a pequena altura e vinham do norte.

— Tem estado doente na sua casa de Quintans a esposa do nosso amigo, sr. Aldobrando Leitão.

Desejâmos as suas melhoras.

— Faleceu no Ramal o sr. Joaquim Felicio, casado e com cinco filhos de pouca edade.

Era ainda novo e, segundo nos dizem, estava para embarcar para o Brazil onde já estivera.

— O tempo conserva-se vario, tendo a chuva que esta semana caiu beneficiado, em parte, a agricultura.

— Está livre de perigo, entrando em franca convalescença, a sr.ª Conceição Polonio, esposa do sr. Antonio Polonio, ausente na America, e que havia sido acometida de doença grave.

Foi tratada pelo novo clinico, sr. dr. Alberto Costa.

— O medico municipal sr. dr. Carlos Vidal tem procedido ultima-

Administração Geral das Estradas e Turismo

Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro

Estrada de 2.ª classe n.º 40

(Antiga E. D. n.º 71)

FAZ-SE publico que no dia 6 de Agosto de 1927, terá logar na secretaria da Administração do Concelho de Aveiro, sob a presidencia do respectivo Administrador, ás 14 horas, o concurso publico para a arrematação da empreitada de escarificação de pavimento e escolha de brita, abertura e regularisação de caixa, fundação da caixa, empedramento, ensaibramento e cilindramento da estrada, compreendendo bermas e valetas, entre Kil. 15,000 e 18,356, na extensão de 580m,0.

Base de licitação....... 40.626$00
Deposito provisorio .... 1.016$00

O deposito provisorio será feito na Caixa Geral de Depositos ou suas delegações á ordem do Conselho de Administração Geral das Estradas e Turismo, com guias assinadas pelo Chefe da Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro, e requisitadas até ás 12 horas do dia 5 de Agosto de 1927.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis das 11 ás 16 horas na secretaria da Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro e na Admininistração de Concelho de Aveiro.

Aveiro, 4 de Julho de 1927.

O Engenheiro Chefe da Divisão,

Manuel de Sá e Melo

---

mente á vacinação das creanças da sua área.

— Consta-nos que foi pedida pelo academico de medicina e nosso conterraneo, sr. José Dias Ferreira, a mão duma gentil menina da provincia do Minho, filha dum meretissimo juiz de direito e abastado proprietario.

— Concluiu por este ano os seus estudos com honrosas classificações o filho do sr. tenente Almeida Campos Parabens.

C.

— —

Oliveirinha, 7

Alguem chamou a nossa atenção para o *Diario do Governo* de 5 do corrente, que publica o seguinte:

Ministerio da Instrução Publica

Direcção Geral do Ensino Primário e Normal

2.ª Repartição

Atendendo a que a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia da Oliveirinha, concelho de Aveiro, constituida pelos cidadãos Arnaldo Ribeiro, João Ferreira dos Santos e Amandio de Almeida Vidal, mandou proceder a reparações no edificio da escola de ensino primario elementar n.º 1, da Costa do Valado, da referida freguesia e ao mobiliário escolar desta escola e do da n.º 2 da mesma localidade, dispendendo em tudo a importancia de 2.669$70: manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministerio da Instrução Pública, que seja dado publico testemunho de louvor á referida Comissão Administrativa pela maneira carinhosa como tem tratado os assuntos da instrução popular.

Paços do Governo da República, 29 de Junho de 1927.— O Ministro da Instrução Pública, José Alfredo Mendes de Magalhães.

No nosso fraco entender isto veio tão sómente demonstrar que não obstante os cães ladrarem, a caravana passa... E passa porque a Comissão Administrativa da Junta da Oliveirinha é constituida por pessoas que ligam tanta importancia aos latidos da canzoada como á primeira camisa que vestiram e se sumiu sem que a chegassem a vêr...

Ainda bem. Siga, pois, a procissão...

C.

— —

Eixo, 22 de junho

Após cruciante sofrimento faleceu aqui a sr.ª D. Emilia Saldanha de Almeida Cardoso, de 31 anos de edade, esposa do nosso amigo Antonio de Almeida Cardoso, professor primario no Porto.

A extinta, dotada de belos sentimentos e muito considerada pela elevação do seu espirito, teve um funeral muito concorrido, encorporando-se nele pessoas de todas as categorias sociais. Formaram-se diversos turnos, sendo um deles constituido por creanças das Escolas, as quais foram portadoras de lindos *bouquetts* de flores naturais.

Conduziu a chave do ataude o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

A extinta deixou determinado que fosse distribuido exclusivamente pelos pobres tuberculosos o produto das suas economias.

A' familia enlutada, assim como ao sr. dr. Diniz Severo, tio da inditosa senhora, as nossas sinceras condolencias.

— O espectaculo realisado pelo *Grupo Scenico Amadores de Aveiro*, no ultimo domingo, assim como a parte musical a cargo do pianista sr. Manuel de Lemos, satifez por completo.

Estão anunciados mais dois espectaculos que deverão realisar brevemente.

C.

Idem, 7

Chegou aqui no sabado, tendo-se apeado do *rapido* da tarde na estação de Quintans, o almirante e ministro da Marinha, sr. Jaime Afreixo, a quem a população e as creanças das escolas receberam com manifestações de carinho.

S. ex.ª deve retirar hoje para Lisboa.

C.

— —

Alquerubim, 6

Este ano revivem com grande entusiasmo as festas que aqui se costumam fazer em honra de Santa Marinha, nossa padroeira, e do Coração de Jesus, nas quais tomarão parte o orfeon da terra e as musicas da Vista-Alegre e Amisade, de Aveiro.

Será queimado um explendido fogo, esperando-se uma grande afluencia de forasteiros.

As festas terão logar dos dias 14 a 18, todos eles preenchidos com magnificos numeros do programa já concluido e que satisfaz por completo.

Para as ceremonias religiosas foram escolhidos prégadores de fama, devendo tambem ser imponentes as procissões projectadas.

C.

Comarca de Aveiro

— —

Arrematação

2.ª publicação

Por este Juizo de Direito e cartorio do quarto oficio—Flamengo, que este subscreve—na execução hipotecaria em que é autor Eduardo Simões Amaro, de Aveiro, e réus Antonio da Cruz Carlos, pescador, e mulher Conceição de Pinho Vinagre, ambos tambem moradores em Aveiro, vai ser posto pela primeira vez em praça, no dia 10 de Julho proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Rua Miguel Bombarda, no antigo Convento de Jesus, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço por que vai á praça, o seguinte predio pertencente aos executados:

Um assento de cassas terreas com um pequeno quintal, pertenças e direitos, sito na Rua do Norte, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, no valor de 1.500$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação para nela virem deduzir todos os seus direitos, nos termos da Lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 20 de Junho de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Heitor Martins

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Concurso

A Comissão Administrativa Municipal de Castelo de Paiva, faz publico que se acha aberto concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação no *Diario do Governo*, para provimento definitivo do lugar de chefe da secretaria, com o ordenado e melhorias da lei.

E para constar se faz publicar o presente.

Castelo de Paiva, 24 de Junho de 1927.

O Presidente,

Francisco da Rocha e Cunha

Canteiro

Joaquim Correia dos Santos, canteiro, desta cidade, participa aos seus freguezes e ao publico que trespassou a sua oficina de canteiro em Aveiro a seus tres filhos Ernesto, João e Joaquim, os quais se constituiram em sociedade para explorar a mesma oficina.

Aveiro, 24 de Junho de 1927.

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

Segunda Divisão

Anuncio

FAZ-SE publico que na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas no Edificio Nacional do Terreiro do Trigo se aceitam propostas em carta fechada até ás quatorze horas do dia 18 do proximo mez de Julho, para o fornecimento desde quinhentos a cincoenta e dois mil quilos de semente de pinheiro maritimo com aza, extraída de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, achando-se desde já patentes as respectivas condições na referida Direcção Geral e nas sédes dos Serviços Florestais na Marinha Grande, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro e Porto.

Lisboa, em 17 de Junho de 1927.

Pelo Director Geral,

José Augusto Fragoso

Regimento de Infantaria n.º 19

Anuncio

O Conselho administrativo faz publico que no dia 20 de Julho proximo futuro, por 15 horas, na sua secretaria, procederá á arrematação dos estrumes produzidos pelos solipedes do reguimento desde a data da aprovação do contrato até 30 de Julho de 1928. Na referida secretaria faculta-se a leitura do caderno de encargos e prestam-se todos os esclarecimentos nos dias uteis das 12 ás 15 horas.

Quartel em Aveiro, 29 de Junho de 1927.

O secretario

Antonio de Padua e Silva

Tenente

Atenção para a 4.ª pagina.

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXÕES

DEMERARA-- **Em 27 de Julho** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
DARRO-- **Em 10 de Agosto** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
DESEADO-- **Em 27 de Agosto** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALMANZORA- **Em 11 de Julho** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Asturias-- **Em 23 de Julho** para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Arlanza- **EM 15 de Agosto** para Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.ª

19, Rua do Infante D. Henrique - PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o esxo feminino)

Rua Direita, 15 — **Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, côrte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

M. C. Matos
Rua da Palma, 164-1.º--Tel. norte 4010
Lisboa

Cereais, legumes, carnes de porco e derivados, azeites

Recebe consignações e promove a venda de **s/ conta** ou **c/ con-cumitentes.**

Fornecedor de varias unidades do exercito.

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Correspondentes em todas as praças do país. Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais. Depositos á ordem e a praso.

Outra vez?

Noticiam os jornais diarios que se teem efectuado ultimamente bastantes prisões em Lisboa devido a ter sido descoberto um *complot* revolucionario contra o governo.

Mas então não haverá meio de se pôr termo definitivo ás investidas dos politicos, cujas provas morais e administrativas ficaram vincadas nos 16 anos que estiveram á frente dos negocios publicos?

E' tempo.

Consultorio Medico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:
Aurelio Costa

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc.

Empreza Olarias Aveirense

Fabrica de Louças e Azulejos

R. das Olarias — Aveiro

Grande e variado sortido de louças para uso comum, azulejos para frontarias, panneaux e louças de fantasia, etc., etc.

Oficina Metalurgica e Funilaria

José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2

Aveiro

FARMACIA RIBEIRO

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

Sapataria da Moda

DE
M. M. SOARES
Sob a direcção tecnica de
Hermenegildo Duarte
Largo do Rocio, 21—Aveiro

Calçado feito e por medida. Execução rápida de qualquer encomenda tanto obra nova como concertos.

Preços reduzidos

Fabrica Aleluia
DE
João Pinho das Neves Aleluia
AVEIRO
Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo
Falanças artisticas, panneaux em todos os generos e estilos, etc., etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Artigos de ótica

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cançada de todos os graus e feitios assim como armações.
Esferometro para medições.
Concertos e venda avulsa.

Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevam—AVEIRO

Sapataria Rosas

R. de José Estevam e R. Manuel Firmino (antiga casa João de Deus)

Esta sapataria, á frente da qual se encontra o seu proprietario com larga pratica e aptidão por ter trabalhado nas principais casas do Porto, tem á venda um enorme sortido de calçado fino, o que ha de mais *chic*, para senhora, e bem assim cabedais estrangeiros, alta novidade, principalmente em artigo alemão. Tambem concerta toda a qualidade de calçado de homem, senhora e creança.

Unica casa em Aveiro que vende o afamado calçado marca BRISTOL

Executa-se obra por medida pelos ultimos figurinos de Paris.
Visitar a **Sapataria Rosas** e experimentar o seu calçado é adoptar.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882
e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX' DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro